

PARÂMETROS ERITROCITÁRIOS DO HÍBRIDO TAMBATINGA (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachypomus*) CULTIVADO EM MACAPÁ, ESTADO DO AMAPÁ

Anderson G. Costa^{1,2}; Lucas V. Torres¹; Daniel Montagner^{1,2}; Eliane T. Oba¹ & Marcos Tavares-Dias^{1,3}

¹. Embrapa Amapá, 68903-419, Macapá, AP. andersongomes_ap@yahoo.com.br

Em 2007, o Brasil produziu 2.028 t do híbrido tambatinga (fêmea de *Colossoma macropomum* x macho *Piaractus brachypomus*), sendo este o segundo peixe mais cultivado no estado do Amapá (80 t). Informações sobre sua fisiologia, especialmente em relação à hematologia, ainda não haviam sido estudadas. Parâmetros sanguíneos fornecem subsídios importantes para diagnóstico e prognóstico de condições mórbidas e estresse em populações de peixes em cativeiro. Este estudo descreve os parâmetros eritrocitários de 20 espécimes de tambatinga cultivados em uma piscicultura de Macapá (AP). De cada peixe, coletou-se uma amostra de sangue utilizando EDTA 10%, para determinação do número de eritrócitos totais, concentração de hemoglobina, hematócrito, volume corpuscular médio (VCM) e concentração da hemoglobina corpuscular média (CHCM), seguindo métodos de análise recomendados na literatura pertinente. Os peixes com peso médio de $517,1 \pm 493,3$ (22,0-1372,0 g) e comprimento total médio de $25,6 \pm 13,7$ (5,0-44,3 cm) apresentaram número de eritrócitos totais variando de 1,33 a 1,98 ($1,68 \pm 0,22 \times 10^6/\mu\text{L}$), hematócrito de 12,0 a 32,0 ($24,9 \pm 4,4\%$), concentração de hemoglobina de 6,4 a 10,4 ($8,4 \pm 1,0 \text{ g. dL}^{-1}$), VCM de 81,1 a 196,23 ($157,2 \pm 24,1 \text{ fL}$) e CHCM de 22,8 a 56,9 ($34,5 \pm 6,6 \text{ g.dL}^{-1}$). Estes são os primeiros resultados sobre parâmetros sanguíneos do híbrido tambatinga e podem ser usados como valores para comparação deste peixe em outros ambientes de cultivo.

Apoio: CNPq

² Bolsista CNPq

³ Bolsista PQ-CNPq